 CPFL ENERGIA <i>Interno</i>	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Auditoria Interna
	Título do Documento: Modelo de Maturidade dos Processos

Sumário

1. OBJETIVO	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	1
3. DEFINIÇÕES.....	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS	4
5. RESPONSABILIDADES	4
6. REGRAS BÁSICAS	5
7. CONTROLE DE REGISTROS.....	5
8. ANEXOS.....	5
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	5

1. OBJETIVO

Avaliar o ambiente de controle do processo auditado, os respectivos controles existentes, além das oportunidades de melhorias identificadas. Esta avaliação constará no relatório de Auditoria Interna e servirá de histórico e referência para futuros trabalhos, podendo-se criar deste modo uma linha do tempo dos controles e ações realizadas pelas áreas de negócio.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Aplica-se em todas as Empresas do Grupo CPFL.

2.2. Área


Gerência de Auditoria Interna

3. DEFINIÇÕES

3.1. Modelo de Ambiente de Controle

O ambiente de controle é um conjunto de normas, processos e estruturas que fornece a base para a condução do controle interno por toda a organização. A estrutura de governança e a alta administração estabelecem uma diretriz sobre a importância do

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 1 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 CPFL ENERGIA <i>Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Auditoria Interna
	Título do Documento:	Modelo de Maturidade dos Processos

controle interno, inclusive das normas de conduta esperadas. A administração reforça as expectativas nos vários níveis da organização.

O ambiente de controle abrange a integridade e os valores éticos da organização; os parâmetros que permitem à estrutura de governança cumprir com suas responsabilidades de supervisionar a governança; a estrutura organizacional e a delegação de autoridade e responsabilidade; o processo de atrair, desenvolver e reter talentos competentes; e o rigor em torno de medidas, incentivos e recompensas por performance. O ambiente de controle resultante tem impacto pervasivo sobre todo o sistema de controle interno.

O Ambiente de Controle de Processos é um referencial usado para:

- Avaliar a capacidade de processos na realização de seus objetivos;
- Identificar oportunidades de melhoria de produtividade e qualidade e de redução de custos;
- Planejar e monitorar as ações de melhoria contínua dos processos empresariais.

O Modelo de Maturidade do ambiente de controles internos adotado pela CPFL é baseado no Modelo de Maturidade do COBIT e no *Capability Maturity Model* idealizado pelo *Software Engineering Institute* (SEI), da Universidade Carnegie Mellon (EUA), que mede o grau de maturidade no processo de desenvolvimento de software.


3.2. Maturidade

O termo maturidade é definido como: perfeição, excelência, primor, firmeza, precisão, exatidão, circunspeção, prudência. No ambiente empresarial maturidade poderia ser conceituada como a extensão em que o processo é explicitamente definido, gerenciado, medido, controlado e eficaz.

O conceito básico sob o termo maturidade é de que as organizações maduras fazem as coisas de modo sistemático e disciplinado e as imaturas atingem seus resultados graças aos esforços heróicos de poucos indivíduos usando abordagens criadas mais ou menos espontaneamente.

Organizações maduras atingem seus objetivos de qualidade, prazos e custos de forma consistente e eficiente. Organizações imaturas criam objetivos, mas, invariavelmente, não os atingem. Organizações maduras têm processos sistematizados e métodos documentados de realizar suas atividades. Dados são sistematicamente coletados e usados para analisar, controlar, prever e planejar seu desempenho. Organizações imaturas não pensam em termos de processos e seus métodos variam conforme as

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 2 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 CPFL ENERGIA <i>Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Auditoria Interna
	Título do Documento:	Modelo de Maturidade dos Processos

circunstâncias e as pessoas que executam as tarefas. Seus resultados são imprevisíveis e inconsistentes.

3.3. COBIT

COBIT, do inglês, *Control Objectives for Information and related Technology*, é um guia apresentado como framework, dirigido para a gestão de tecnologia de informação (TI). Criado e mantido pelo ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*), possui uma série de recursos que podem servir como um modelo de referência para gestão da TI, incluindo um sumário executivo, um "framework", controle de objetivos, mapas de auditoria, ferramentas para a sua implementação e principalmente, um guia com técnicas de gerenciamento. Especialistas em gestão e institutos independentes recomendam o uso do COBIT como meio para otimizar os investimentos de TI.

3.4. Gestores dos Processos


Profissionais em cargo de supervisão e decisão, responsáveis pelo bom andamento das operações sobre as quais efetuam gerenciamento. Compete aos gestores efetuar os ajustes necessários para que os processos atinjam o nível de maturidade almejado pela Alta Administração da Empresa.

3.5. Estágios de Desenvolvimento dos Processos

Critério de classificação dos processos, considerando-se o grau de desenvolvimento de diversos de seus aspectos, tais como:

- **Organização:** O quanto processos, políticas e práticas estão definidos, padronizados, documentados e integrados. Estrutura organizacional adequada, níveis de competência e segregação de funções.
- **Gestão:** Definição de responsabilidades pelas atividades de gestão e monitoramento. Avaliação regular da eficácia do processo e dos controles. Melhoria contínua e prontidão na correção das deficiências. Gerenciamento de riscos e mecanismos de projeção de resultados.
- **Treinamento e Capacitação:** O quanto as pessoas que executam as operações e os processos são treinadas, capacitadas e comunicadas das necessidades de controle. Expressa o grau de consciência e entendimento dos colaboradores quanto as suas responsabilidades pelas atividades de controle; quanto ao desempenho e envolvimento na execução de suas atividades; e ao envolvimento de especialistas no desenho dos processos.

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 3 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 <i>Interno</i>	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Auditoria Interna
	Título do Documento: Modelo de Maturidade dos Processos

- **Tecnologia:** A padronização do conjunto de ferramentas utilizado e o uso da tecnologia da informação na condução dos processos e controles;
- **Segurança:** O quanto processos e informações estão protegidos, íntegros e disponíveis. Envolve questões de segurança da informação e segurança do trabalho.
- **Resultados:** Atingimento de metas e objetivos. Resultados sustentáveis a curto, médio e longo prazo.
- **Alinhamento Estratégico:** Definição de objetivos e metas, estrategicamente alinhados e periodicamente avaliados. Permanente ação de melhoria e refinamento dos métodos, orientada para os objetivos estratégicos da organização.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

Regulamento da Auditoria Interna – documento GED nº 13135.

Normas Internacionais de Auditoria – documento GED nº 13134.

5. RESPONSABILIDADES


5.1 Gestores dos Processos:

- Fornecer à Auditoria Interna os subsídios necessários à avaliação do ambiente de controle;
- Discutir os aspectos identificados no ambiente de controle com a Auditoria Interna;
- Implementar ações de melhoria no ambiente de controle dos processos.

5.2 Auditoria Interna:

- Solicitar e avaliar todas as informações e aspectos relevantes com a finalidade de descrever o ambiente de controle dos processos e atividades no modelo de maturidade definido;
- Descrever o ambiente de controle dos processos e operações e suas oportunidades de melhoria;
- Efetuar o acompanhamento das ações de melhoria compromissadas pelos gestores para elevar o grau de maturidade do processo.

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 4 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 CPFL ENERGIA <i>Interno</i>	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Auditoria Interna
	Título do Documento: Modelo de Maturidade dos Processos

5.3 Alta Administração:

- Receber e analisar as opiniões da Auditoria sobre o ambiente de controle dos processos e atividades auditados;
- Acompanhar as ações de melhoria compromissadas pelos gestores para elevar o grau de maturidade do processo.

6. REGRAS BÁSICAS

A classificação da maturidade dos processos no relatório de auditoria deve ser classificada em “Atende”, “Não Atende” ou “Atende Parcialmente” para os itens Organização, Gestão, Treinamento e Capacitação, Tecnologia, Segurança, Resultados e Alinhamento Estratégico.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

8. ANEXOS


Não Aplicável.

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	Auditoria Interna	Luiz Eduardo Vicentin
RGE	Auditoria Interna	Geovana de Souza Cedran
RGE	Auditoria Interna	Monara Reis Silva Brandão
CPFL Paulista	Gerência de Auditoria Interna	Hélio Takashi Ito

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 5 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 <i>Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Auditoria Interna
	Título do Documento:	Modelo de Maturidade dos Processos

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
N/A	N/A	Documento em versão inicial.
1.0	06/06/2018	Adequação ao projeto NORMA ZERO. Criação sumário, inversão de números entre “4.REFERÊNCIA” e “5.RESPONSABILIDADES”, criação dos grupos “6.REGRAS BÁSICAS”, “7.CONTROLES DE REGISTROS”, “8.ANEXO”, “9.REGISTRO DE ALTERAÇÕES”, “9.1.Colaboradores” e “9.2.Alterações”.
1.1	15/09/2021	Revisão dos itens 9.REGISTRO DE ALTERAÇÕES”, “9.1.Colaboradores” e “9.2.Alterações”.

N.Documento: 5614	Categoria: Instrução	Versão: 1.12	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 18/03/2022	Página: 6 de 6
----------------------	-------------------------	-----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------